



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS¹

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)					
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL							
60				135	135	330h	Estágio com acompanhamento individual ou em pequenos grupos	BIOE09 ICSF99 ICSG01 ICSG02 ICSG03 ICSG04 ICSG05 ICSG06 ICSG07 ICSG08 ICSG09 ICSG10 ICSG11 ICSG12 ICSG13 ICSG14 ICSG15 ICSG16 ISCA83 MEDD78 MEDD79 MEDD80 MEDD81 MEDD82 MEDD83 MEDD84 MEDD85 MEDD86 MEDD87 MEDD88 MEDD89 MEDD90 MEDD91 MEDD92 MEDD93 MEDD94					
CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO						SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E	2023.1
16				40	40	96h						5	

EMENTA

Práticas de Medicina Social e Saúde Pública, sob a forma de treinamento em serviço, nas áreas de Epidemiologia, Planejamento, Administração, Organização e Gestão de Serviços e de Educação em Saúde.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender os determinantes sociais do processo saúde-doença e da organização dos serviços de saúde no exercício das atividades práticas de Medicina Social/Saúde Coletiva no âmbito das Unidades de Saúde da Família

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 Realizar práticas de promoção, prevenção e proteção à saúde, desenvolvidas de modo interdisciplinar e multiprofissional.
- 2 Realizar práticas de educação em saúde visando:
 - 2.1 promover modos de vida saudáveis, nos planos coletivo e individual;
 - 2.2 contribuir para ampliar a consciência sanitária das comunidades atendidas, na perspectiva da construção de cidadania plena.
- 3 Desenvolver práticas de Medicina Social/Saúde Coletiva nas Unidades de Saúde da Família articulando, quando couber, com os diferentes níveis do sistema público de saúde, no âmbito municipal e estadual:
 - 3.1 realizar, sob supervisão, ações básicas de atenção à saúde, com prioridade ao atendimento de grupos populacionais específicos (crianças, adolescentes, mulheres, idosos, trabalhadores) e de determinados agravos (hipertensos, diabéticos, sintomáticos respiratórios);
 - 3.2 executar ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária e ambiental nas Unidades de Saúde da Família e/ou em outros serviços do Sistema Único de Saúde (SUS);
 - 3.3 participar das atividades de planejamento, programação, avaliação, gestão e organização de serviços;
 - 3.4 propor ou acompanhar atividades educativas e de capacitação e treinamento no âmbito das Unidades de Saúde da Família e dos Distritos Sanitários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

¹ Os “dados de identificação e atributos” devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC)SIAC. O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família no Brasil – conhecer os atributos da APS, princípios do SUS e a Política Nacional da Atenção Básica

Método Clínico Centrado na Pessoa – desenvolver habilidades para o cuidado centrado na pessoa.

Prevenção Quaternária – construir planos terapêuticos baseados em evidências evitando intervenções desnecessárias.

Atenção Domiciliar – atuar no cuidado a pessoas domiciliadas e acamadas.

Vigilância em Saúde – atuar na promoção, prevenção e intervenção às condições de risco coletivo.

Cuidado nos Ciclos de Vida – conhecer e atuar para a garantia dos direitos das pessoas em cada ciclo de vida.

Cuidado à Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde

Atenção às Condições Crônicas na Atenção Primária à Saúde:

Cuidado à Pessoa com Diabetes

Cuidado à Pessoa com Hipertensão arterial sistêmica

Cuidado à Pessoa Tabagista

Cuidado à Pessoa com Obesidade

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Inserção em Equipes de Saúde da Família para o compartilhamento cotidiano do processo de trabalho sob supervisão dos trabalhadores das equipes; Registro reflexivo de situações vivenciadas na prática, com orientação docente da aprendizagem conceitual, procedimental e atitudinal; Discussão de casos sobre questões éticas vivenciadas, manejo de Diabetes e Hipertensão Arterial, dermatoses prevalentes na APS em matriciamento com especialistas focais; Desenvolvimento de projetos de cooperação com as equipes sob orientação docente.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Orientação docente e matriz de atividades: 3,0 - assiduidade, responsabilidade, implicação, contribui com elementos que potencializam o debate e o aprendizado. Produção semanal de registros reflexivos e mapeamento de atividades desenvolvidas nas áreas de competência da Atenção, Gestão e Educação em Saúde.

Avaliação da preceptoria/supervisão em serviço : 5,0 – inserção no processo de trabalho coletivo, compreensão sobre a realidade da comunidade, habilidades nas atividades de atenção à saúde.

Relatório final do Projeto de Cooperação: Trabalho escrito - **1,0**: produto entregue; qualidade do registro, densidade reflexiva. Compartilhamento em seminário de encerramento - **1,0**

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Poder Executivo, Brasília, DF, 24 out 2011. v. 148, n. 204, Seção 1, p. 48-55.

DUNCAN, Bruce B; SCHIMIDT, Maria Ines; GIUGLIANI, Elsa R. J. Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (org.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. 2 v. ISBN 9788536327631

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Saúde. Série Cadernos de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria da Atenção Primária à Saúde. Disponível em <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atenção domiciliar. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 5a. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_sau_5ed.pdf

STEWART, Moira et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o Método Clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

STARFIELD, Bárbara. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Unesco / Ministério da Saúde, 2002.

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente)²: _____ em ____/____/____
Assinatura do Chefe do Departamento/ Coordenador Acadêmico

2 O plano de ensino-aprendizagem é um documento que tramita internamente na Unidade acadêmica, não sendo necessário encaminhá-lo à Prograd nem à Supac, após aprovação pela instância responsável.

